



CURY tem como meta lançar dez mil unidades ainda neste ano

PERFIL

Empresa mantém o foco desde 62

A Cury Construtora atua no segmento de construção e incorporação imobiliária desde 1962. Em 2008, a companhia ganhou o Top Imobiliário em performance em vendas no padrão popular e também detém a certificação ISO-9001/2001. A empresa também desenvolve edifícios comerciais, residenciais, condomínios de casas e conjuntos habitacionais, esses com foco principal na baixa renda. Em 2007, foi anunciada a criação da Cury Construtora Incorporadora S.A, fruto da joint-venture entre a Cury e a incorporadora Cyrela Brazil Realty.

Sem desistir do imóvel popular

Empresário vê agora a grande possibilidade de se destacar no segmento econômico, em que sempre atuou

CLÁUDIA RIVOIRO
anacr@diariosp.com.br

►► Com 43 anos e há 21 trabalhando na empresa da família, Fábio Cury se prepara para novos e imediatos projetos, que incluem o lançamento de dez mil unidades econômicas ainda neste ano, principalmente para famílias com renda até três salários-mínimos, que por sinal era o segmento que o seu pai sempre apostou desde que fundou a construtora em 1962. Com o plano habitacional do governo anunciado há um mês, a chance de bater essa meta é totalmente possível, como ele conta nesta entrevista ao DIÁRIO.

DIÁRIO – Você acredita no novo plano do governo?

FÁBIO CURY – Acredito e tenho a certeza que dará certo.

Como não existem terrenos disponíveis na cidade, a região metropolitana é uma boa saída?

Quando há transporte e serviços, como comércio e escolas, é

totalmente possível, mas tem que ter alguma vantagem, que nesse caso é a casa própria.

Onde a Cury vai construir? Já existem locais definidos?

Estamos mapeando regiões como Suzano, Francisco Morato, Itaquaquetuba e Guarulhos. Para construir para baixa renda é preciso o apoio de prefeituras e estamos a todo vapor.

Que público a companhia irá priorizar o atendimento?

Na classe C, com faixa de renda familiar de R\$ 1.400 a R\$ 3 mil, que irá comprar imóveis com preços de R\$ 70 mil a R\$ 90 mil. Já para quem ganha até três salários-mínimos, a construção será em parceria com a Caixa, por meio do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Quando o programa vai realmente sair do papel?

Vai ser intensificado somente no segundo semestre, até lá serão feitos os acertos necessários, inclusive a aprovação e

análise de projetos das construtoras interessadas.

Como será o processo construtivo?

Temos capacidade de construir para quem ganha até três salários-mínimos em nove meses, com prédios com térreo e mais quatro andares, sem elevador. Para os demais, em 15 meses, sendo prédio vertical, com elevador, área de lazer com quadra, mas sem piscina.

A Cury não abriu capital na Bolsa de Valores, mas fez uma joint-venture em 2007 com a Cyrela. Qual o resultado obtido?

Temos a experiência em construir habitação popular e a Cyrela nos deu musculatura para crescer. O resultado está aí.

Qual a expectativa com o Feirão da Caixa em maio?

A melhor possível. Vamos participar com oito empreendimentos para o segmento que atendemos.